

Esta pesquisa avaliou em laboratório a dosagem Marshall, o comportamento mecânico e de adesão/coesão de cinco misturas em concreto asfáltico (CA), denominadas de mistura de *Referência* (sem adição de cal), mistura com adição cal sob a forma de fíler “*Cal/Fíler*”; mistura de cal ao agregado graúdo seco “*Cal/Agregado Seco*”; mistura de cal ao agregado graúdo úmido “*Cal/Agregado Úmido*”; mistura de cal sob a forma de calda no agregado graúdo “*Cal/Calda*”. Foi substituído 1,0% do pó-de-pedra, o qual incluía o fíler de basalto, pela mesma quantidade de cal. Com a análise dos dados obtidos pode-se concluir que, todas as misturas com incorporação de cal apresentam uma redução significativa no teor de ligante, onde a maior redução em relação à amostra de *Referência* (sem adição de cal) ocorreu com a mistura *Cal/Calda* (14,28%). As misturas apresentaram, de forma geral uma redução do Módulo de Resiliência (Mr) em relação à amostra de *Referência*, mas mantiveram a sua Resistência à Tração (Rt) praticamente inalterada, isso demonstra que as misturas se tornaram mais elásticas mantendo sua resistência à ruptura. Em relação à Perda de Massa (Pm) as amostras da mistura de *Referência* apresentaram menores valores em comparação com as demais misturas; isso ocorre pelo fato das amostras de *Referência* apresentarem um maior teor de ligante possuindo assim um maior poder cimentante. Na avaliação da adesividade apesar das amostras de *Referência* apresentarem um bom desempenho, as amostras com adição de cal sobre agregado graúdo apresentaram melhores resultados, elevando substancialmente os valores de RRt.